



# GUIÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO FINAL

ISAL | INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E LÍNGUAS  
FUNCHAL, 28 DE JANEIRO DE 2021

# Índice

Introdução .....	2
Objetivos do projeto final de licenciatura .....	3
Estrutura .....	4
1. Parte pré-textual.....	4
1.1. Capa.....	4
1.2. Agradecimentos (facultativo) .....	4
1.3. Resumo (obrigatório) .....	5
1.4. Glossário\siglas\acrónimos (obrigatório) .....	5
1.5. Índice .....	5
1.6. Lista de tabelas, figuras e gráficos .....	6
2. Parte textual.....	6
2.1. A introdução .....	6
2.2. Enquadramento teórico/revisão de literatura .....	7
3. Metodologia .....	7
4. Parte pós-textual .....	9
Redação .....	10
Apresentação.....	12
Recomendações Gerais.....	13
Minuta de Projeto .....	14
Índice (exemplo) .....	14
Bibliografia (APA Style).....	14

# Introdução

Este documento constitui um guia de orientações genéricas para elaboração do projeto final de licenciatura. Estas orientações não são obrigatórias nem rígidas e que devem ser adaptadas a cada caso específico consoante coordenador do discente no seu projeto, bem como de acordo com a especificidade do curso em que está inserido.

O presente guia estrutura-se nos seguintes itens: apresentação, estrutura e redação:

- Objetivos do projeto final
- Estrutura
- Redação
- Recomendações finais
- Exemplos
- Apresentação gráfica

# Objetivos do projeto final de licenciatura

## **Com o projeto final pretende-se que o Discente:**

- Adquirir experiência profissional e organizacional nas diversas áreas de formação do curso;
- Desenvolva competências num ambiente profissional e técnico;
- Compreenda a aplicação prática dos conteúdos programáticos do seu curso;
- Aplique os conhecimentos adquiridos a situações específicas;
- Desenvolva competências comportamentais transversais como: relacionamento interpessoal, autoconfiança, disciplina, métodos de trabalho, capacidade de cumprir prazos e horários, capacidade de integração em organizações, grupos e equipas de trabalho.

## **O projeto final de licenciatura permite verificar se o discente:**

- É capaz de desenvolver processos de pesquisa/investigação científica de informação e análise da literatura;
- Esteve atento à empresa, região ou sua envolvente, sendo capaz de retratar/analisar componentes da sua área específica de formação.
- É capaz de descodificar tudo o que esteve relacionado com as atividades do seu tempo de elaboração do projeto final, apresentando detalhadamente as suas atividades de projeto final, e valorizando-se.
- É capaz de criar valor enquanto projeto inovador para a instituição, sugerindo e detalhando medidas de ação inovadoras e empreendedoras com aplicações práticas adequadas, coerentes e exequíveis.

# Estrutura

Relatório deve conter as seguintes partes: pré-textual, textual e pós-textual.

## 1. Parte pré-textual

A parte pré-textual contém: a capa, os agradecimentos, o índice e a relação de tabelas e figuras.

### 1.1. Capa

Não existe um modelo de capa que obrigatório, no entanto sugerimos este modelo:

- Identificação de “Instituto Superior de Administração e Línguas” e inserção do logótipo
- Designação da Licenciatura
- Designação “Projeto Final de Licenciatura”
- Identificação do “tema do projeto” escolhido e em que foi realizado
- Nome completo do discente
- Nome do coordenador do projeto
- Local e data

### 1.2. Agradecimentos (facultativo)

Os agradecimentos devem ser sóbrios e/ou pessoas a que se está a agradecer juntamente com uma justificação breve desse agradecimento (exemplo: suporte financeiro, facilitação na recolha de dados, incentivo, isal, coordenador, sugestões etc.)



**Procure**

- Manifestar o apreço e a consideração necessária pelos elementos (Organizações e indivíduos) que desempenharam uma importância determinante durante o Projeto.

- Ser breve



**Evite**

- Ser demasiadamente emotivo

- Colocar considerações demasiado pessoais

### 1.3. Resumo (obrigatório)

Sempre que o resumo e sua versão em língua inglesa existam, devem traduzir de forma resumida tudo o que foi feito no âmbito do projeto, o objetivo, metodologias, considerações, originalidade e contributos, de uma forma fidedigna, permitindo ao leitor uma correta perceção de tudo o que o(a) estudante realizou durante este período de aprendizagem de final de curso.

### 1.4. Glossário\siglas\acrónimos (obrigatório)

O glossário serve para estabelecer à priori o entendimento de conceitos que serão utilizados no corpo do relatório.

### 1.5. Índice

O índice deve indicar todos os títulos do texto (divisões e subdivisões) e o número da respetiva página. O índice deve também incluir os anexos de forma discriminada e os anexos devem ser identificados. A formatação do índice deve ser facilitadora da leitura destes conteúdos e da relação entre eles.



**Procure**

- Formatar adequadamente o texto



**Evite**

- Falta de articulação entre os aspetos indicados

- A inexistência da indicação dos números das páginas

- A inexistência da indicação dos números das várias divisões do relatório

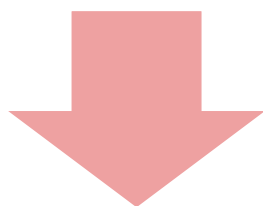
## 1.6. Lista de tabelas, figuras e gráficos

Deve, separadamente, referir as tabelas, figuras e gráficos pelo seu número, seguido do título e da respetiva página.



### Procure

- Formatar adequadamente o texto



### Evite

- Inexistência de lista de ilustrações  
Inexistência da indicação dos números das páginas

## 2. Parte textual

Na parte textual dos projetos deve constar o seguinte, separado em capítulos:

### 2.1. A introdução

Na introdução explicitam os objetivos do estudo, as partes que compõem o relatório e quais os conteúdos aí inseridos. Nesse sentido, numa introdução é desejável que exista um primeiro parágrafo em que se estimule a curiosidade do leitor recorrendo-se para o efeito à abordagem dos aspetos mais apelativos e pertinentes relativos à temática que deverá ser explicitada no parágrafo seguinte.

#### **A introdução deve:**

- Apresentar o objetivo do projeto.
- Apresentar os objetivos (gerais e específicos) e interesse do trabalho desenvolvido
- Descrever de forma sucinta o projeto/atividades previstas para o projeto
- Identificar a metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho
- Descrever a estrutura do projeto

## 2.2. Enquadramento teórico/revisão de literatura

A existência de um eventual enquadramento teórico-conceitual e revisão de literatura depende da especificidade da Licenciatura e do projeto. Devem ser apresentadas as principais fontes das diferentes unidades curriculares do Curso a que o discente recorreu para o planeamento e realização das diferentes atividades do projeto. Devem igualmente ser citadas outras fontes, designadamente aquelas a que o discente teve acesso por pesquisa de iniciativa própria ou na sequência da investigação.

## 3. Metodologia

### 3.1. Descrição e análise da metodologia utilizada

Esta divisão corresponde à parte essencial do projeto e nela descreve-se e relata-se o conjunto de ocorrências que tiveram lugar no decurso da investigação.

Esta descrição e análise deve ser sucinta e clara, podendo exigir a definição de conceitos, no sentido de uma melhor compreensão dos seus conteúdos.

É desejável a introdução do plano do projeto e respetivo cronograma de atividades.

Nesta parte o aluno demonstra os dados, amostra e resultados que obteve e apresenta de eventuais propostas de melhoria para o projeto. Deve também ser efetuada uma reflexão sobre o contributo do projeto para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais do estudante, reforçando aqui a componente da originalidade e de ideia inovadora.

### 3.2. Caracterização geral do projeto, análise dos dados, das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos

Na caracterização do projeto deve indicar-se: denominação, sector de atividade, localização; história, missão, objetivos, valores, estratégia; faturação; organograma, etc, e breve caracterização de elementos associados à especificidade da Licenciatura (ex: caracterização de políticas de recursos humanos, de marketing-mix, de processos logísticos, da gestão da informação, etc).

### 3.3. Conclusão/considerações finais

Na conclusão ou considerações finais salienta-se os aspetos essenciais iniciais do projeto, reflete-se o corpo teórico, e a interpretação dos dados, bem como



das perspetivas do trabalho futuro para o projeto em causa, deve conter uma síntese das atividades desenvolvidas e das competências mobilizadas para o exercício dessas atividades, bem como os resultados das mesmas, designadamente o contributo dessas atividades para a resolução dos diferentes problemas enunciados no âmbito e objetivos do projeto oportunamente aprovado.

O discente poderá apresentar perspetivas de trabalhos que poderão ser desenvolvidos num futuro próximo, para melhoria ou conclusão do trabalho realizado.

Na conclusão não pode introduzir-se nada que não decorra do conteúdo do corpo do projeto (será de evitar comentários sobre o quão difícil foi o projeto ou sobre a grande satisfação que o mesmo proporcionou).

### **EVITE**

- Sobrevalorizar a caracterização
- Ser demasiado breve na descrição e exploração das Atividades Desenvolvidas no projeto
- O excesso ou insuficiência de indicadores relativos. No caso de excesso, deve remeter para Anexo os indicadores menos importantes
- O excesso ou insuficiência de quadros ou gráficos sintetizadores da informação. Em caso de excesso estes devem também figurar nos anexos
- Insuficiências na exploração dos dados, nomeadamente, aqueles que podem ser retirados de quadros ou gráficos
- Fazer ilações não fundamentadas sobre a temática em causa
- Fazer afirmações que refletem juízos pessoais e que carecem de fundamentação (ex: indicar como obsoletas as instalações ou os equipamentos)
- Apresentar uma análise crítica pouco desenvolvida e explorada

## 4. Parte pós-textual

A parte pós-textual contém a bibliografia e os anexos.

É desejável o discente fundamente o trabalho efetuado com base em **referências bibliográficas**. A bibliografia deverá obedecer a dois critérios: ser relevante face aos conteúdos e refletir um elevado grau de atualização.

Na elaboração da bibliografia final podem utilizar-se vários modelos (essencialmente nas ciências sociais as normas **APA**, IEEE, etc.), mas deverá respeitar-se o critério da uniformidade ao longo projeto.

A bibliografia deve apresentar-se por ordem alfabética, sugerindo-se a utilização do sistema de apelido do autor e Ano de publicação. No caso de haver várias obras do mesmo autor para o mesmo ano deve respeitar-se a ordem cronológica; se existirem várias obras da mesma data colocam-se em frente à data letras minúsculas (1997a), (1997b).

Nos **anexos**, aconselha-se a apresentação em anexo do material e instrumentos utilizados no estudo.

### PROCURE

- Titular todos os anexos
- Numerar a primeira página de cada anexo
- Indicar os anexos no índice
- Que os anexos sejam articulados com o texto

### EVITE

- Introduzir anexos não referidos nem articulados com o texto principal
- Incluir anexos irrelevantes
- Apresentar anexos não titulados
- Apresentar anexos não separados nem numerados

# Redação

Na redação do texto há que atender à uniformidade nos tempos dos verbos utilizados.

Como regra geral, os **verbos** devem estar no passado. Em relação às referências ao autor do trabalho, o estilo deve ser impessoal (ex.: “realizou-se” em vez de “realizei”).

As **aspas** devem ser utilizadas quando se refere uma palavra ou frase que utilize termos irónicos, calão ou inventados; se reproduz um título de um artigo ou livro; se utilizem palavras ambíguas.

O **itálico** deve ser utilizado em todos os estrangeirismos. Quando um termo é utilizado frequentemente no texto, recomenda-se o recurso a abreviaturas, sendo necessário associar ao termo por extenso, pelo menos na primeira vez que é utilizado.

As **figuras, tabelas e gráficos**, para além de conterem um título, que é apresentado após a referência ao seu número, quando se trata de uma reprodução há que indicar a referência/fonte de onde foram extraídos.

A titulação da figura deve surgir com um tamanho inferior ao do corpo do texto.

## Exemplos:

1. Quando são extraídas de um livro:

Figura 5. Camadas de cultura de Rousseau

Fonte: “Assessing organizational culture” (p.158), D.M. Rousseau, 1990, San Francisco, Jossey-Bas Publishers

2. Quando são extraídas de um periódico/revista:

Figura 6. Níveis de competência em função de cada caso de acordo com Kochaski & Ruse

Fonte: “Designing a competency-based human resources organization”, J.T.Kochashí & D.H.Ruse, 1996, Human Resources Organization, 1, 35, p.21

As **citações** visam enriquecer a informação ou a reflexão e apoiar as afirmações realizadas no texto, devendo, no entanto, evitar-se o seu uso em excesso.

### PROCURE

- Ser **conciso**, claro e objetivo
- Titular e numerar todas as figuras, tabelas e imagens
- Titular e numerar todos os anexos
- Destacar graficamente os títulos e subtítulos (com a alteração do tamanho da fonte ou através da variação da sua espessura (“normal”, “bold”))
- Assegurar-se que todos os conteúdos apresentados são relevantes
- Não alongar partes menos importantes (por exemplo: descrição do projeto)
- Não utilizar dados sigilosos (sem referir a fonte ou sem a autorização caso necessário)
- Não tecer comentários sem o devido conhecimento sobre o seu meio envolvente
- Não utilizar elementos “embelezadores” pouco relevantes e distraidores (cabeçalhos, cores, logótipos ou outros elementos gráficos)
- Não utilizar fundos que provoquem ruído na leitura (o mais seguro será optar pelo fundo branco liso)
- Não entregar o relatório sem o consentimento do coordenador do projeto.

### EVITE

- Apresentar uma análise crítica pouco explorada e desenvolvida
- Reflitam várias vezes sobre o mesmo problema, mas em momentos diferentes
- A exposição incorreta de ideias
- Recorrer a gíria e a termos e expressões de linguagem corrente e não cuidada
- Textos mal redigidos, com erros ortográficos, mal pontuados e incongruentes nos tempos verbais
- Apresentar propostas e sugestões pouco inovadoras
- Apresentar propostas e sugestões não justificadas ou não operacionalizáveis

## Apresentação

Por razões de legibilidade e coerência com a identidade gráfica recomenda-se a utilização de um dos seguintes tipos de letra no corpo do texto: Verdana (tamanho 9 ou 10), Arial (tamanho 10 ou 11) ou Times New Roman (tamanho 11 ou 12).

O formato das páginas deverá ser:

- margem superior – 4 cm
- margem inferior – 2,5 cm
- margem esquerda – 2,5 cm
- margem direita – 2,5 cm

No corpo do texto, o espaço entre as linhas deve ser de 1,5. Para as notas, legendas e referências bibliográficas e citações longas, o espaço entre as linhas deve ser de 1.

Recomenda-se que o número de páginas esteja entre 35 e 60, excluindo os anexos que, em regra, não devem exceder um terço do corpo do trabalho.

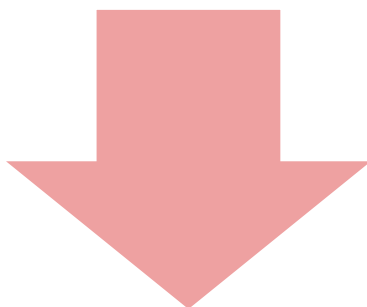
A paginação pode ser feita no topo da folha ou em baixo, desde a primeira página do texto até ao final dos anexos. Todas as páginas desde os “Agradecimentos” até antes de se iniciar a “Introdução”, deverão estar numeradas utilizando a numeração romana (por isso, este capítulo iniciará a página 1).

O estilo gráfico deve ser sóbrio e técnico e os títulos e elementos a destacar devem refletir a importância relativa de cada elemento através da variação do tamanho da fonte ou variação da sua espessura.



### Procure

- Definir a importância de cada indicador através da variação do tamanho da fonte ou da variação da sua espessura (“normal”, “bold”).



### Evite

- Utilizar elementos gráficos distraidores/excessivos relativamente ao que é fundamental (ex.: cor desnecessária, cabeçalhos coloridos, etc.).
- Utilizar mais do que um ou dois tipos de letra.
- Desequilíbrios entre a importância relativa de cada indicador e o tamanho da letra ou a ordem por que surge.

## Recomendações Gerais

Consulte o regulamento de projeto, preste especial atenção aos prazos para entrega do projeto final e ao número de projetos a entregar, bem como os seus destinatários.

Logo que iniciar o projeto final, comece a anotar tudo o que vai fazendo com respetivas fontes; que formas podem haver para as melhorar; outras atividades/projetos/ideias de que se vá lembrando/apercebendo e que possam ser implementadas com benefício para melhorar o desempenho do projeto.

Comece a trabalhar no projeto final desde o início do semestre.

# Minuta de Projeto

## Índice (exemplo)

1. Parte pré-textual .....	1
1.1. Capa .....	1
1.2. Agradecimentos (facultativo) .....	2
1.3. Resumo (obrigatório) .....	2
1.4. Glossário\siglas\acrónimos (obrigatório) .....	3
1.5. Índice .....	4
1.6. Lista de tabelas, figuras e gráficos .....	5
2. Parte textual .....	6
2.1. Introdução .....	8
2.2. Caracterização geral do projeto .....	9
2.3 enquadramento teórico/revisão de literatura .....	10
2.4 descrição e análise das atividades desenvolvidas .....	15
2.5 conclusão/considerações finais .....	16
Parte pós-textual .....	17
Lista de anexos	
Anexo a: organigrama do período de execução do projeto.	
Anexo b: mapa de registo e controlo das horas	

## Bibliografia (APA Style)

### a) Livros

1. João J. Ferreira; Sérgio J. Teixeira & Hussain G. Rammal (2020). Technological Innovation and International Competitiveness for Business Growth, a book to be published by Palgrave Macmillan.
2. Teixeira, S. J., & Ferreira, J. M. (2020). Book: Multilevel Approach to Competitiveness in the Global Tourism Industry (pp. 1-393). Hershey, PA: IGI Global. ISBN13: 9781799803652 | ISBN10: 1799803651 | EISBN13: 9781799803676 | DOI: 10.4018/978-1-7998-0365-2, <https://www.igi->

[global.com/book/multilevel-approach-competitiveness-global-tourism/228090](https://global.com/book/multilevel-approach-competitiveness-global-tourism/228090) [SCOPUS].

b) Artigos em Publicações Periódicas/Revistas

1. Teixeira, S., Veiga, P., Figueiredo, R., Fernandes, C., Ferreira, J., Raposo, M. (2020). A Systematic Literature Review on Family Business: Insights from an Asian Context, *Journal of Family Business Management*. Online: 16 April <https://doi.org/10.1108/JFBM-12-2019-0078> [Indexed: WoS - ESCI -Emerging Sources Citation Index].
2. Lopes, João; Teixeira, Sergio; Ferreira, João; Silveira, Paulo; Farinha, Luís; and Lussuamo, João (2019), *University Entrepreneurial Intentions: Mainland and Insular Regions - Are they different?*, *Education + Training*, Vol. 62 No. 2, pp. 81-99. <https://doi.org/10.1108/ET-03-2019-0055>. (WoS/ISI indexing)
3. Pedro Mota Veiga, Ronnie Figueiredo, Sérgio Jesus Teixeira, Cristina I. Fernandes (2020), *Opening Pandora's Box. Everything we (not) know about the global strategy: Global strategy*, *Journal of Global Information Management (JGIM)*, [2018 Impact Factor: 0.53], in press. [Indexed: SCOPUS; ESCI -Emerging Sources Citation Index]. (WoS/ISI indexing)
4. Almeida, António; Teixeira, Sergio; Franco, Mara (2019), "Uncovering the factors impacting visitor's satisfaction: evidence from a portfolio of events", *International Journal of Event and Festival Management*, Vol. 10 No. 3, pp. 217-247. . [Indexed: SCOPUS; ESCI -Emerging Sources Citation Index]. DOI (10.1108/IJEFM-01-2019-0002). <https://doi.org/10.1108/IJEFM-01-2019-0002> (WoS/ISI indexing)
5. Teixeira, S.J., Ferreira, J.J., Wanke, P., Antunes, J. (2019), "Evaluation Model of Competitive and Innovative Tourism Practices Based on Information Entropy and Alternative Criteria Weight" *Tourism Economics*, [2018 Impact Factor: 1.098], in press. [Indexed: SCOPUS; ESCI -Emerging Sources Citation Index]. <https://doi.org/10.1177%2F1354816619878995> (WoS/ISI indexing)

c) Sítios de internet

1. DREM (2020), *Direção Regional de Estatística da Madeira*, acessado a 01 de abril em: <https://estatistica.madeira.gov.pt/>



d) Capítulos de Livros

1. Teixeira, S., and Ferreira, J. (2020). Chapter: "Introduction to the Multilevel Approach to Competitiveness in the Global Tourism Industry" in Book, Teixeira, S., and Ferreira, J (2020) Multilevel Approach to Competitiveness in the Global Tourism Industry, IGI Global, EUA, pp 1- 8.
2. Teixeira, S. (2018). Book Chapter: "Knowledge Management in Tourist Services: A Literature Review and Case Study – The Case of INATEL" in Book, Debasish Batabyal "Managing Sustainable Tourism Resources." IGI Global, EUA, pp. 111-148. <http://dx.doi.org/10.4018/978-1-5225-5772-2.ch006> [SCOPUS].

e) Monografias/teses

1. Teixeira, S.J. (2018). Tese de Doutoramento, "Regional Competitiveness and Innovation in the Tourism Sector-The Case of the Autonomous Region of Madeira", 26 de setembro, UBI, uBibliorum.  
<http://hdl.handle.net/10400.6/6322>